

Rodas e debates sobre os direitos, a cultura e a defesa da comunidade negra marcaram a abertura do Seminário Internacional de Educação em Africanidades e Afrodescendência, que teve início nesta sexta-feira (29.11) e segue até o domingo (1.12), na Praça do Carmo, em Olinda. No local, é possível conferir ainda estandes com mostra da cultura afro: roupas, bijuterias, acessórios masculinos e femininos, comidas típicas, como acarajé, símbolos da religião de matriz africana, além de espaço para penteados.

No auditório montado na área próxima ao coreto centenário, a Professora da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Tereza França, falou sobre a luta contra os preconceitos e da necessidade de ampliar as discussões em torno da violação dos direitos humanos. O debate contou ainda com a representante do Guiné Bissau, Lilian Aldina, e Verônica Hidalgo, do Panamá.

O evento, que é gratuito, seguiu por todo dia com mais palestra e até desfile de moda afro. A realização tem o apoio da Secretaria de Patrimônio, Cultura, Turismo, Desenvolvimento Econômico e Tecnologia de Olinda, da UFPE e do Sebrae.

O secretário de Cultura e Turismo de Olinda, João Luiz, prestigiou o seminário e aproveitou para valorizar os princípios da comunidade negra no município. “É inadmissível que nos dias de hoje ainda estamos discutindo sobre preconceito. O prefeito Lupércio faz questão de incentivar evento como este para mostrar que a cidade está preocupada com a integração social entre todos”, finalizou.



Fotos: Sandy James e

Thiago Bunzen



Fotos: Sandy James e Thiago Bunzen

Fotos: Sandy James e Thiago Bunzen



Fotos: Sandy James e Thiago Bunzen

Fotos: Sandy James e Thiago Bunzen



Fotos: Sandy James e Thiago Bunzen



Fotos: Sandy James e Thiago Bunzen



Fotos: Sandy James e Thiago Bunzen



Fotos: Sandy James e Thiago Bunzen



Fotos: Sandy James e  
Thiago Bunzen